

IDE-Sisema completa seis anos contribuindo para promoção da sustentabilidade e planejamento estratégico em Minas

Seg 26 fevereiro

Criada para permitir a visualização das principais características ambientais existentes no território mineiro, a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema) completa, nesta segunda-feira (26/2), seis anos desde o seu lançamento. A plataforma, de lá para cá, se consolidou como uma das mais importantes para tomadas de decisões por parte de órgãos de Estado e contabiliza avanços significativos para a gestão do território mineiro.

A IDE tem entre seus objetivos disponibilizar ao público externo e aos analistas ambientais do Sisema informações decisivas para a regularização de empreendimentos, como os componentes ambientais mais relevantes e mais sensíveis para a instalação de um empreendimento, ações de fiscalização e de gestão ambiental, bem como subsídio à produção acadêmica e outros serviços ambientais em Minas.

Além disso, ao agregar em uma única plataforma uma grande quantidade de dados geoespaciais ambientais, a plataforma fornece informações que embasam diversos tipos de análises territoriais, como a definição de condicionantes para implantação de empreendimentos, avaliação de alternativas locacionais, planejamento territorial, bem como o embasamento de avaliações ambientais integradas e novos estudos na área.

“A IDE Sisema se consolidou ao longo desses anos por sua importância estratégica, enquanto provedora de dados essenciais aos atos regulatórios, planejamento e gestão ambiental no Estado de Minas Gerais” afirmou o subsecretário de Gestão Ambiental da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Diogo Franco.

Conteúdo e alcance

Com mais de mil camadas de dados disponíveis, a plataforma de visualizações já atraiu a atenção de usuários de aproximadamente 90 países, solidificando seu papel como referência internacional em dados socioambientais georreferenciados. No fim de 2023, por exemplo, a IDE Sisema contabilizou 2 milhões de acessos desde o seu lançamento.

Cabe ressaltar que a IDE-Sisema foi desenvolvida inteiramente dentro do Sisema e com 100% de aplicação de tecnologias abertas e gratuitas. Em 2021, a IDE-Sisema inaugurou sua versão 2.0, o que permitiu, principalmente, a melhoria da infraestrutura tecnológica da plataforma.

“Os números reforçam o alcance da IDE-Sisema, não apenas entre os analistas e gestores do Sisema, mas em toda a sociedade civil”, disse Éder Oliveira, diretor de Estratégias em Geotecnologias e Informação Geográfica.

A IDE-Sisema não apenas proporciona uma vasta gama de dados, mas também adota um modelo de gestão corporativa e compartilhada entre os órgãos do Estado. O acesso é livre e pode ser feito [aqui](#).

Tão crucial quanto a visualização dos dados é o catálogo de metadados da IDE-Sisema. Nesse recurso, os usuários têm acesso a uma extensa gama de informações detalhadas sobre os dados disponíveis na plataforma. O catálogo de metadados pode ser acessado por meio deste [link](#).